

## **Estágio supervisionado de Fisioterapia em saúde coletiva na Unidade de Saúde da Família Avelino Palma**

Paola Marini Valerio<sup>1,5</sup>, Adriana da Costa Gonçalves<sup>2,5</sup>, Andréa Campos de Carvalho Ferreira<sup>3,5</sup>, Paulo Eduardo Gomes Ferreira<sup>2,5</sup>, Leticia Holtz Barbosa Motta<sup>4,5</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A atenção primária à saúde (APS) tem como principal estratégia de ação, a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que se constitui como a principal resposta do governo frente à crise assistencial atual, objetivando abranger, em nível nacional, 50% da população.

O fisioterapeuta na ESF integra o escopo de ações do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), que deve ser capaz de agir de forma interdisciplinar (BRASIL, 2017). Sendo assim, a graduação destes profissionais deve abranger as habilidades voltadas à atuação no nível de atenção primária (CÂMARA *et al.*, 2016).

### **OBJETIVO**

Descrever as práticas realizadas no Estágio Supervisionado de Fisioterapia em Saúde Coletiva do Centro Universitário Barão de Mauá (CBM) na USF Avelino Palma.

---

<sup>1</sup> Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP). Contato: paola.marini@barao-demaua.br

<sup>2</sup> Doutora em Fisioterapia pela Universidade de São Paulo (USP).

<sup>3</sup> Mestre em Ciências Médicas pela Universidade de São Paulo (USP).

<sup>4</sup> Mestre em Fisioterapia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

<sup>5</sup> Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Barão de Mauá.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades realizadas durante o Estágio Supervisionado de Fisioterapia em Saúde Coletiva do CBM.

## **RESULTADOS**

No que se refere à educação integrada e interdisciplinar, em março de 2007, foi estabelecida a parceria entre o curso de Fisioterapia do CBM e a USF Avelino Palma, proporcionando campo interdisciplinar para o Estágio Supervisionado de Fisioterapia em Saúde Coletiva.

Atualmente, o estágio acontece quatro vezes na semana, com carga horária semanal de 13 horas e carga horária total de 80 horas. As atividades do estágio são desenvolvidas pelos estudantes e distribuídas em três grupos: o grupo Hiperdia, voltado aos usuários de saúde diabéticos e hipertensos, que visa a monitorização da glicemia e da pressão arterial, estímulo à prática de exercícios físicos, prevenção de sequelas causadas pela diabetes, assim como ações educativas para a comunidade; grupo de Exercícios, voltado ao incentivo de exercícios físicos de fortalecimento, alongamento, aeróbico, entre outros. Este grupo promove ainda a união da comunidade e o estabelecimento de parcerias e trocas de experiências, o que estimula um ciclo de cuidado, continuidade da ação e a adoção de um estilo de vida saudável. Por fim, há o grupo de Fortalecimento do assoalho pélvico, que tem como participantes mulheres e visa a conscientização e fortalecimento dos músculos do assoalho pélvico.

Além dos grupos, os estudantes realizam atendimentos individuais compartilhados com a ESF, que acontecem na USF; fazem visitas domiciliares que proporcionam uma visão ampliada do processo de saúde-doença e o conhecimento das redes de suporte familiar e comunitário de cada usuário de saúde; além de experienciar o uso das ferramentas do NASF-AB por meio da realização do Projeto Terapêutico Singular, junto à ESF.

Essas atividades promovem a interdisciplinaridade e a corresponsabilização dos usuários em seu cuidado de saúde. Os estudantes ainda contam com horários destinados à discussão com as docentes responsáveis para compreender as políticas públicas envolvidas, vivenciando-as na prática.

## CONCLUSÃO

As práticas realizadas no Estágio Supervisionado de Fisioterapia em Saúde Coletiva do CBM na USF Avelino Palma visam implantar atividades que permitem aos estudantes atuar e vivenciar ações de atenção à saúde junto à equipe de saúde no sistema público.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Fisioterapia. Saúde pública.

**Conflito de interesse:** Os autores não têm conflitos de interesse a divulgar.

## REFERÊNCIAS

CÂMARA, A. M. C. S. *et al.* Educação interprofissional no Brasil: construindo formativas de educação e trabalho em saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v.20, n. 56, p. 5-8, 2016.

Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/icse/a/KYcKhZ7QXY8p6gQ4bGLV4Hv/?lang=pt>>.

Acesso em: 21 nov. 2021.

BRASIL. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Presidência da República, 2017.

Disponível em:

<[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.htm](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.htm)

>. Acesso em: 21 nov. 2021.